

opusdei.org

Devemos-lhe muitos favores

“Deus mediante, assistiremos à canonização, o meu marido, a minha filha mais nova e eu. Queremos dar graças a Deus por todos os favores que recebemos através da poderosa intercessão do beato Josemaría”. Apresentamos alguns relatos de favores atribuídos à intercessão do fundador do Opus Dei.

27/06/2002

Um amigo na prisão

Uma pessoa amiga foi presa estando inocente. Teve um sofrimento enorme. Os dias iam passando e a saúde do meu amigo ia-se ressentindo. Toda a família estava desesperada. Passados uns 5 ou 6 dias, com muita fé, pedi ao Beato Josemaria que ele saísse nesse momento da cadeia e rezei uma novena seguida. Quando acabei, recebi um telefonema a dizer-me que a pessoa em questão acabava de sair em liberdade. Tinha sido um engano.

Às vezes Deus serve-Se destas coisas para nos fazer crescer por dentro. Assim espero que tenha acontecido ao meu amigo, pois a mim tudo isso me ajudou.

T.V. Lisboa, Portugal

Um trabalho na cidade

Durante os dois últimos meses, recorri à ajuda do Beato Josemaria Escrivá para conseguir uma mudança de trabalho porque, embora gostasse da profissão, com os deveres e responsabilidades que implicava, o ambiente de trabalho estava a incomodar-me seriamente.

Foi a primeira vez que recorri à sua intercessão e surpreendeu-me a rapidez e eficiência da resposta. Recebi um telefonema, verdadeiramente caído do céu, de um deputado que me propunha trabalhar para ele na minha cidade.

Ao aceitar o trabalho, pedi ao Beato Josemaria que encontrasse também emprego para a pessoa que eu ia substituir e no dia seguinte essa pessoa recebeu uma boa proposta de um departamento governamental.

Agradeço a Nossa Senhora e ao Beato Josemaria por terem intercedido por mim quando eu precisava e terem-

me ajudado a encontrar um bom trabalho e a reunir-me de novo com a família e com os amigos.

S. R., Hobart, Tasmânia

Não se separaram

Na Primavera de 1997, a minha filha e o marido vieram cá a casa comunicar que tinham decidido divorciar-se. Senti-me desesperada, sobretudo por causa das minhas duas netas. Nessa altura, conheci uma senhora que me deu uma estampa do Beato Josemaria; dirigi-me a ele e pedi-lhe que intercedesse para que aquilo que Deus unira não se desfizesse. Passados vinte dias, uma das minhas netas, de doze anos, telefonou-me a dizer que os pais tinham plantado uma pequena oliveira no jardim. Em vez de se separarem, as coisas foram cada vez

melhor desde aquele dia e eu sinto uma felicidade imensa.

Reconhecendo em tudo isto uma graça recebida através da intercessão do Beato Josemaría Escrivá, considereei minha obrigação relatar os acontecimentos.

C. G., Coli, Itália

Confessou-se antes de morrer

Andava preocupado por causa de um vizinho que estava gravemente doente há mais de um ano e nunca mais queria reconciliar-se com Deus. Tinha sido operado ao coração e aos rins, mas as feridas não fechavam por causa da diabetes. Disse a uma comadre: “Vamos pedir ao Beato Josemaria Escrivá de Balaguer que o homem não morra antes de se reconciliar com Deus”. Piorou gravemente e alguém lhe falou da

Confissão mas ele não quis. Continuámos a novena. Nessa altura, apareceu a mãe dele e também lhe sugeriu que se confessasse porque o seu estado já era muito grave. Entrou em coma e nós intensificámos a oração. No último dia teve um momento de lucidez, pediu que chamassem um padre, confessou-se e, a seguir, morreu. O Padre Josemaría tinha escutado as nossas orações.

E. L. R., Zapopan, México

Um negócio pendente

Pensei vender a casa em que vivia e a casa de férias para construir uma casa de raiz. Porém, passaram-se meses sem aparecer comprador e o dinheiro começava a fazer falta para as obras da casa nova. Procurei por todos os meios resolver o assunto

mas o tempo ia passando, o que causava um natural nervosismo e ansiedade na família.

Um dos meus filhos propôs que eu rezasse uma novena ao Beato Josemaria por essa intenção, enquanto ele, por sua parte, começava outra. Logo nos primeiros dias da novena, o meu sogro teve conhecimento destas dificuldades económicas e prontificou-se a emprestar o dinheiro que fosse necessário até se venderem as casas. É claro que esta ajuda seria providencial e acabava com a urgência do assunto. No dia seguinte, conseguiu-se comprador para uma das casas. Muito feliz, disse ao meu filho para não interromper a novena. Passado mais um dia, conseguiu-se vender a outra casa!

Toda a família atribui este favor à intercessão do Beato Josemaria

L. C., Cascais, Portugal

Aconteceu num dia 26 de Junho

O nosso filho comunicou-nos a sua decisão de se casar civilmente com uma rapariga não católica. Cheios de angústia, pedimos ajuda e orientação a um padre, que nos explicou a gravidade da situação. Desde essa altura, rezei todos os dias a oração da estampa do Beato Josemaria e, no dia da sua ida para o Céu, rezámos-lhe com muita fé durante a Missa.

Nessa mesma noite, ao voltar a casa, o rapaz informou-nos que tinha falado com a noiva e se iam casar pela Igreja. De facto assim fizeram, depois de cumprirem todos os requisitos necessários, eclesiásticos e civis.

Agradecemos muito a Deus por ter ouvido as nossas súplicas e pelas bênçãos que nos deu, pela intercessão do Beato Josemaria

Uma cura não apenas epidérmica

O marido de uma amiga minha sofria de psoríase, uma doença de pele. Apesar dos tratamentos prescritos por vários médicos, a doença não se curava. Não existe cura conhecida mas a minha amiga e eu começámos a rezar diariamente a oração da estampa do Beato Josemaria, pedindo ajuda para que o estado do marido melhorasse. Umas semanas mais tarde, o marido consultou outro médico que lhe prescreveu um tratamento que consistia basicamente em abster-se de alguns alimentos. Os resultados foram assombrosos. Curou-se totalmente.

Ao recordar estes acontecimentos dou-me conta de outras curas que se deram naquela família desde que eu

mandei a estampa à minha amiga: o marido voltou à Eucaristia dominical; decidiram casar-se pela Igreja; o filho mais velho, que reza o terço todos os dias com a mãe, quer ser padre; por último, o marido ajudou o irmão e a cunhada a regressarem à Igreja.

V. M., Greenwich, Estados Unidos

Exames na universidade

Aconteceu no dia 9 de Janeiro de 1999, aniversário do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer. Um filho meu, autista, tinha recebido apoios de todo o género até ao 12º ano e conseguira entrar na universidade. Agora, teria de fazer o percurso académico sozinho. Conhecendo as suas limitações, parecia-nos praticamente impossível que passasse nalgum exame. Nesse dia, cheia de angústia,

comecei a rezar de joelhos: «que o meu filho passe um exame ou, como Deus é onnipotente, que inclusivamente passe a todas as disciplinas».

Com grande surpresa, o meu filho apresentou-se a todas as provas e fez todas as cadeiras. No passado dia 9 de Janeiro doeu-me não ter ainda cumprido o meu dever de gratidão, o que faço agora, pedindo que, se assim o entenderem, publiquem este favor que nos foi concedido.

L. M., Lisboa, Portugal

Os meus tios mudaram

O meu tio e a mulher separaram-se depois de 15 anos casados, por causa de numerosas disputas. Durante 10 anos, cada um deles vivia por sua conta. Um dos seis filhos, cuja

educação seguia por maus caminhos, fez-me decidir tentar a reconciliação. A minha iniciativa consistiu em deixar o assunto nas mãos do Beato Josemaría. Depois de uma novena, fui ver cada um deles. A resposta inicialmente negativa por parte de ambos, foi evoluindo para a reconciliação. Escrevi uma longa carta a cada um. Três meses depois, disseram-me que queriam voltar a unir a família mas desta vez constituindo uma boa família cristã. A reconciliação deu-se sem aparato quatro meses depois do início das minhas diligências. Agradei ao Beato Josemaría pedindo-lhe que levasse as coisas até ao fim e julgo que ele me atendeu. O meu tio aceitou inscrever-se no catecumenato com a mulher. Ao fim de um ano de formação, o padre, muito satisfeito com o empenho deles, administrou-lhes o Baptismo e o Matrimónio. Também agradei desta segunda vez e pedi a conversão

dos filhos. O que está a ponto de acontecer, porque todos eles se inscreveram no catecumenato e se prepararam para o Baptismo. Estou profundamente grato ao Bem-aventurado Josemaría por todos estes favores.

Yamousoukro, Costa do Marfim

Salvou a mãe e o filho

Quando a minha irmã teve o filho perdeu tanto sangue que entrou em coma, com os sinais vitais completamente planos. Um padre administrou-lhe a Unção dos Doentes. O marido (meu cunhado) pegou na pagela do Fundador do Opus Dei, o Beato Josemaría Escrivá, e pediu-lhe que intercedesse. Finalmente, a minha irmã recuperou e sentiu um enorme alívio com essa oração. Salvou-se e a criança

também e os pais puseram-lhe o nome de Leonardo Ardyani Escrivá Pamungkas, em agradecimento ao Beato Josemaría. Fiz cópias dessa estampa e centenas de pessoas amigas estão a rezar essa oração.

Yogyacarta, Indonésia

Embuscados por bandidos

Um Domingo, de manhã cedo, viajava com uma amiga para Naivasha, que está a uns 80 quilómetros de Nairobi, onde vivemos. Era muito cedo e o trânsito era pouco, mas havia nevoeiro. Dois homens com pistolas mandaram-nos parar. Mal os vi, disse ao Beato Josemaría: "Padre, estamos nas tuas mãos"; a minha amiga contou-me que também lhe pediu: "Padre, ajuda-nos!".

Os dois gangsters entraram no carro e pediram o dinheiro. Levaram aquilo que eu tinha, que não era muito, e não nos fizeram mal e, depois de nos acompanharem no carro uma distância curta, desceram e deixaram-nos seguir. A minha amiga tinha bastante dinheiro que não roubaram e também levávamos uma câmara de vídeo e uma máquina fotográfica que os bandidos não viram nem levaram.

Todas as pessoas a quem relatei a cena disseram que era um milagre. Sei que devo ao nosso Padre o facto de não nos terem feito mal e que, inclusivamente, não nos tenham roubado nada de valor.

Nairobi, Quénia

O segundo filho

Desde há cerca de um ano que uma amiga minha desejava ter um segundo filho. Andava tão ansiosa que foi falar com um médico para saber se tinha algum problema.

Quando soube do seu desejo, rezei ao Beato Josemaría todos os dias para que ela tivesse o segundo filho. Há mais ou menos duas semanas telefonou-me muito contente para me dar boas notícias: a sua gravidez tinha acabado de ser confirmada.

Disse-lhe que eu tinha rezado ao Beato Josemaría e ela ficou muito agradecida.

30-XI-2000, Singapura